

PROJETO PARLAMENTO JOVEM DE MINAS: UMA EXPERIÊNCIA DESAFIANTE

Regina de Paula Medeiros
(Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - PUC
Minas)

Alexandre Eustáquio Teixeira
(Doutorando em Ciências Sociais - PUC Minas)

Palavras-chave: Formação Política de Jovens; Metodologia para o trabalho com jovens; Projeto Extensionista.

O relato de experiência proposto se refere ao projeto Parlamento Jovem de Minas (PJ de Minas), que vem sendo desenvolvido desde 2010 no estado de Minas Gerais, e tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre os desafios metodológicos implicados no seu desenvolvimento.

O PJ de Minas é um projeto de extensão universitária, concebido a partir das experiências e demandas surgidas no desenvolvimento do Projeto Parlamento Jovem do município de Belo Horizonte. O PJ de Minas é desenvolvido em parceria entre a Assembléia Legislativa de Minas Gerais/Escola do Legislativo de Minas Gerais (ALMG/ELMG) e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/Curso de Ciências Sociais e Câmaras Municipais. Tem como objetivo a formação política dos jovens de ensino médio nos municípios para que possam participar de uma sociedade democrática. O projeto é desenvolvido em três etapas: 1) formação presencial dos coordenadores das Câmaras Municipais sobre democracia, participação e cidadania, metodologia de democracia participativa, tema específico escolhido para cada edição; elaboração de proposições políticas. 2) as Câmaras Municipais buscam parcerias considerando sua realidade e os recursos locais disponíveis, e organizam a equipe de monitores que atuam diretamente com os alunos das escolas de ensino médio dos municípios. Os monitores participam de um curso de formação virtual, com o mesmo conteúdo do presencial, e, por meio de oficinas, decodificam as informações para os alunos de ensino médio. O final dessa etapa é marcado pela Plenária Municipal quando os participantes votam as proposições. 3) os alunos de ensino médio representantes de todos os municípios participam de mesas de debates para discutir e priorizar as propostas municipais. Por fim, participam da Plenária Estadual votando as proposições apresentadas que são conteúdo do Documento Final que é entregue à Comissão de Participação Popular, para tramitação formal.

No ano de 2012, a partir dos critérios definidos pela ALMG/ELE, foram convidados 22 municípios mineiros com características demográficas, sociais, econômicas, políticas e culturais variadas. Isso repercutiu de diferentes formas na coordenação do projeto, na

compreensão e apropriação da proposta, na motivação para adesão, na metodologia de trabalho, na elaboração das proposições e na participação dos estudantes na Plenária Estadual. Lidar com essa diversidade é um desafio permanente para a equipe do projeto por ela refletir o sistema político brasileiro.